

“Menosprezaram a educação”

□ Marcílio vê falha do modelo de desenvolvimento

Ao abrir, ontem, o Encontro Nacional Industrial-Universidade sobre Pedagogia da Qualidade, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira (foto), disse que se o modelo brasileiro de desenvolvimento até agora pecou em alguma coisa foi “pelo desprezo ou, no mínimo, pelo menosprezo que teve pela educação como fonte primária do progresso e do desenvolvimento”. O ministro afirmou que, nesse momento de uma nova era de desenvolvimento, é necessário dar prioridade à qualidade dos produtos fabricados, no País, através de uma universidade melhor e de uma indústria também de melhor qualidade.

Isso, segundo Marcílio Marques Moreira, só será possível com uma parceria entre fornecedores, clientes, trabalhadores, universidades e o próprio governo, que, num esforço conjunto e solidário, poderá redundar num “Brasil que realmente saiba dar aos seus cidadãos uma vida melhor e saiba se impor internacio-

nalmente, sobretudo pela sua excelência” e pela qualidade de seus produtos.

Durante dois dias, 450 reitores, pesquisadores, professores e representantes da indústria nacional estarão debatendo formas de atuação conjunta universidade-indústria, capazes de recriar os conceitos no campo da educação, e de interferir nos valores culturais necessários à mudança dos padrões da produtividade nacional e da qualidade de vida dos brasileiros. A programação inclui palestras, painéis e a apresentação de trabalhos técnicos que podem redundar numa mudança de atitudes, de valores, e da forma de pensar dos brasileiros.

Por causa da falta de qualidade, o Brasil perde entre 20 e 30% do Produto Interno Bruto, o que vale dizer que o País desperdiça US\$ 100 bilhões por ano. Só na Siderbrás, 15% da produção anual apresenta defeitos e vira refugo.

Arthur João Donato acredita que o País tem hoje terreno fértil para mudar esse perfil.